

HTAi 2008

O V Encontro Anual do *Health Technology Assessment International* (HTAi) ocorreu em Montreal, Canadá, de 6 a 9 de julho de 2008, sediado pela *Agence d'évaluation des technologies et des modes d'intervention en santé du Québec* (AETMIS).

A conferência, que marcou também o 20º aniversário da AETMIS, desenvolveu o tema "Avaliação de Tecnologias em Saúde em Contexto", focalizando especificamente os elos entre governo e ATS, o papel da ATS nos hospitais e para possibilitar a incorporação de tecnologias promissoras.

Esse Encontro Anual do HTAi na América do Norte, lugar de nascimento da ATS, promoveu um fórum para pesquisadores, profissionais de saúde e gestores compartilharem experiências e conhecimento sobre as melhores práticas em ATS para o processo de tomada de decisão, e congregou diferentes culturas.

O evento contou com a participação do Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Reinaldo Guimarães, da diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), Suzanne Serruya, e do diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica (DAF), Dirceu Barbano. Na comitiva do Decit, também estiveram presentes a coordenadora geral de ATS, Flávia Elias, e seis técnicos da área: Erika Camargo, Everton Nunes da Silva, Itajaí Oliveira de Albuquerque, Marcus Tolentino, Mário Osanai, Natália Franco Veloso, Sandra Ceciliano de Souza Veloso e Uliana Pontes Vieira. O Ministério da Saúde (MS) apoiou, ainda, a participação da Coordenadora Geral de Medicamentos de Dispensação Excepcional do DAF, Eliane Cortez e dos representantes do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) Fernando Cupertino e Renê Santos; representantes do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Sibebe Ferreira e Jorge Otávio Barreto; e os representantes de cursos de Pós-Graduação em Gestão de Tecnologias em Saúde, fomentados pelas Secretarias de Ciência, Tecnologia e Insumos (SCTIE) Estratégicos e de Atenção à Saúde (SAS): Paola Zucchi, Rachel Riera e Robespierre Ribeiro.

O secretário Reinaldo Guimarães compôs a primeira Sessão Plenária, conduzida por Reiner Banken, presidente



do HTAi, cujo tema era "ATS e governança nas Américas". O secretário apresentou o trabalho "*How Brazil is building up Health Technology Assessment in Unified Health System*" (Como o Brasil está construindo a ATS no SUS). Nessa sessão, estiveram presentes representantes do México, dos Estados Unidos e do Canadá, que discutiram sobre as experiências de seus países em governança e tomada de decisão em ATS.

A diretora Suzanne Serruya participou como palestrante do painel "*HTA in developing countries: Current status, challenges and opportunities*" (ATS em países em desenvolvimento: estado atual, desafios e oportunidades), organizado por Joseph Mathew, do Instituto de Pós-graduação em Educação e Pesquisa Médica da Índia, e dirigido por Laura Sampietro-Colom, da Organização Mundial de Saúde. Nesse painel, também palestraram: Sivalal Sadasivan (Universidade Monash, Malásia); Rabia Kahveci (Ministério da Saúde, Turquia) e Lazar Mathew Thalakkotur (Universidade VIT, Índia). Suzanne apresentou o tema "*Experience and Strategies for HTA implementation at Brazil and Latin America: Ministry of Health role*" (Experiência e estratégias para implantação da ATS no Brasil e América Latina: o papel do Ministério da Saúde. Ela também atuou como *chair* da sessão "*Ophthalmology*", a qual contou com palestrantes da Polônia, Áustria, Espanha e Canadá.

O técnico da Coordenação Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde (CGATS), Marcus Tolentino, apresentou, na Sessão Oral "*HTA Agencies – Processes & Products*" (Agências de ATS – processos e produtos), o trabalho "*Setting priorities for health technologies assessment projects in Brazilian Ministry of Health: methods and results*" (Estabelecimento de prioridades para projetos de avaliação de tecnologias em saúde no Ministério da Saúde: métodos e resultados), sessão que também teve trabalhos do Reino Unido e do Canadá.

Decit no HTAi 2008

A participação da equipe de ATS/Ministério da Saúde no V Encontro Anual do HTAi objetivou aprimorar a cooperação e o intercâmbio de experiências com outros países, tanto com relação às atividades em ATS já consolidadas – referência para nortear práticas – quanto aos que estão iniciando suas atividades no tema e compartilham desafios e oportunidades semelhantes.

Desde o II Encontro Anual do HTAi, em 2005 na Itália, o Decit tem comparecido aos encontros e incentivado a participação de seus técnicos. Como resultado deste trabalho, além da ampliação da equipe nos encontros anuais, obteve-se um aprimoramento das atividades realizadas pela CGATS.

Em 2006, no Encontro Anual do HTAi na Austrália, o Departamento apresentou três pôsteres. Na Espanha, em 2007, foram quatro pôsteres aprovados. Em 2008, além das duas apresentações orais, a equipe da CGATS/Decit exibiu oito pôsteres e organizou um *workshop* a convite dos organizadores do evento, em virtude da participação de brasileiros e outros profissionais lusófonos em eventos anteriores.

O tema escolhido para o *workshop* foi a implantação da Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde, visando apresentar sua relevância para o Sistema de Saúde Brasileiro, discutir os desafios e oportunidades para a implantação de tal política e promover a troca de experiências e a identificação de estratégias para aprimorar seu desenvolvimento.

TÍTULOS DOS PÔSTERES	AUTORES E CO-AUTORES
<i>Competitive Biddings for Health Technology Assessment Projects: Brazil (2007)</i>	FLÁVIA TAVARES SILVA ELIAS, Marcus Tolentino Silva, Fernanda Oliveira Laranjeira, Érika Barbosa Camargo, Rodrigo Fernandes Alexandre, Márcio de Sá, Ana Nilce Silveira Maia Elkhoury, Maria Regina Fernandes de Oliveira, Maura Ferreira Pacheco, Suzanne Jacob Serruya
<i>Dissemination strategies promoted by the Ministry of Health of Brazil during 2007</i>	ULIANA PONTES, Renata Osório, Maria Cristina Arrochela Lobo, Flávia Elias, Suzanne Serruya
<i>Implementation of the Brazilian National Clinic Research Net in University Hospitals</i>	SANDRA CECILIANO SOUZA VELOSO, Flávia Tavares Silva Elias, Erika Barbosa Camargo, Marcus Tolentino Silva, Suzanne Jacob Serruya, Reinaldo Felipe Nery Guimarães
<i>Influence of HTA on the decision making process in Brazilian Public Health System</i>	FERNANDA OLIVEIRALARANJEIRA, Priscila Gebrim Louly, Marcela Andrade Conti, Marcus Tolentino Silva, Itajaí Albuquerque, Everton Nunes Silva, Marcia Godoy, Suzanne Jacob Serruya, Flávia Tavares Silva Elias
<i>International cooperation in HTA: The participation of the Ministry of Health of Brazil as a member of INAHTA</i>	SUZANNE JACOB SERRUYA, Itajaí Albuquerque, Erika Camargo, Uliana Pontes, Everton Nunes Silva, Flávia Tavares Silva Elias
<i>Methodological guidelines for appraisals on health technology assessment for the Ministry of Health of Brazil</i>	PRISCILA GEBRIM LOULY, Fernanda Oliveira Laranjeira, Marcela Andrade Conti, Suzanne Jacob Serruya, Flávia Tavares Silva Elias
<i>Preliminary evaluation of health technology management post graduate course</i>	ERIKA BARBOSA CAMARGO, Flávia Tavares Silva Elias, Marcus Tolentino Silva, Sandra Ceciliano Souza Veloso, Fernanda Oliveira Laranjeira, Suzanne Jacob Serruya
<i>Vaccination against HPV in Brazilian Public Health System</i>	EVERTON NUNES SILVA, Fernanda Oliveira Laranjeira, Marcela Andrade Conti, Flavia Tavares Silva Elias, Suzanne Jacob Serruya

Participação Brasileira

A participação brasileira no V *Annual Meeting* HTAi 2008 foi expressiva: a terceira delegação em número de inscritos. Foram 42 pôsteres (dez do MS) e nove trabalhos apresentados oralmente (três do Ministério da Saúde), totalizando 51 trabalhos brasileiros.

Entre as instituições brasileiras que apresentaram trabalhos, além do MS, podem ser citadas: universidades, secretarias de saúde, indústrias farmacêuticas etc.

Trabalhos apresentados:

POR INSTITUIÇÃO	TRABALHOS/PÔSTER	TRABALHOS/ORAIIS	TOTAL
Ministério da Saúde	10	3	13
Anvisa	5	1	6
ANS	3	1	4
Outras	24	4	28
Total	42	9	51

POR PAÍS	TRABALHOS/PÔSTER	TRABALHOS/ORAIIS	TOTAL
Brasil	42	9	51
México	5	4	9
Argentina	5	1	6
Colômbia	5	0	5
Uruguai	0	1	1
Total	57	15	72

No V Encontro Anual do HTAi, o Brasil apresentou 70% dos trabalhos da América Latina, o que ofereceu oportunidade para o intercâmbio de experiências e a interação com outros países, além de possibilitar o aprimoramento do conhecimento na área de ATS.

Um marco para o Brasil foi o fato do país, em maio de 2006, passar a ser membro da *International Network of Agencies for Health Technology Assessment* - INAHTA, representado pela CG-ATS/Decit/SCTIE. Fundada em 1993, a INAHTA é uma Rede Internacional de Agências para Avaliação de Tecnologias em Saúde, sediada na Suécia, que agrega atualmente 45 agências de 22 países, com o objetivo de cooperar com a difusão de informações e estudos na área de ATS.

Destaques da programação

Workshop “Desafios para a Implantação de uma política de avaliação e gestão de tecnologias em saúde no Brasil”

No intuito de abordar um assunto relevante a profissionais de diferentes países, a coordenadora geral de ATS, Flávia Elias, elegeu o tema implantação da Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde (PNGTS).

O tema permitiu discutir desafios relativos à estruturação de um sistema de governança e de abordagens para o envolvimento de profissionais, de consumidores e das esferas regionais e locais de gestão, debater oportunidades para a institucionalização da ATS - como a participação social e necessidade de aumentar a qualidade da atenção à saúde - e identificar estratégias para aprimorar seu desenvolvimento, mediante o intercâmbio de experiências com a audiência.

Coordenado por Flávia Elias, o *workshop* durou toda a manhã do dia 06 de julho, com abertura conduzida pelo Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Reinaldo Guimarães. Representando o CONASS, René Santos proferiu o tema: “As necessidades e o papel dos gestores do SUS na implantação da PNGTS”. Marcus Aurélio Miranda representou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), com o trabalho “Parcerias das Agências Regulatórias na implantação da Política Nacional de Gestão de tecnologias em Saúde (PNGTS)”. Suzanne Serruya, do Decit, discorreu sobre “O papel do Ministério da Saúde (MS) do Brasil na implantação da Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde”. O primeiro convidado foi Maurício Vianna, da SAS, seguido pela participação de Jorge Barreto, do CONASEMS, Fernando Cupertino, do CONASS, Andres Pichon, do *Instituto de Efectividad Clínica Sanitaria*, e Ana Perez, do Ministério da Saúde do Uruguai.

Foram debatidos alguns desafios como a formação de profissionais para atuar na área, a intensificação de políticas para redução de dependência tecnológica e o aumento da participação dos gestores no processo de avaliação e incorporação de tecnologias por meio da PNGTS. A discussão sobre as oportunidades pontuou o avanço na regulação do mercado e a necessidade de incorporar tecnologias mediante diretrizes clínicas e de utilização. Outro destaque foi a possibilidade de institucionalização de um órgão vinculado ao Ministério da Saúde para promoção das avaliações de tecnologias em saúde, tendo como formato gerencial-operacional o trabalho em rede, de forma matricial, integrando as instituições de governo e as universidades.

O *workshop* contou com a participação de mais de 40 profissionais, vinculados a universidades, secretarias de saúde, agências e órgãos do Ministério da Saúde, indústrias, entre outras instituições brasileiras. Também estiveram presentes representantes de agências e governos de outros países e brasileiros que atuam em agências canadenses.



Mesa de debates

Workshop “Evaluación de tecnologías sanitarias en Latinoamérica: pertinencia de la creación de una red en evaluación de tecnologías sanitarias – ETS – para la región”

Organizado pela AETMIS e coordenado pelo *Instituto de Efectividad Clínica Sanitaria* (IECS) da Argentina, o workshop contou com cerca de vinte participantes de diversos países. Flávia Elias, do Decit, Maurício Vianna e Juliana Carrijo, da Secretaria de Atenção à Saúde, participaram representando o Ministério da Saúde.

Foram apresentados três temas delineadores: i) os resultados do inquérito organizado pelo IECS sobre o perfil e a situação de instituições na América Latina que atuam com ATS, ii) a experiência da rede espanhola de agências de ATS e iii) o papel da Organização Panamericana de Saúde - OPAS na articulação dos países. Com base nos debates, foram desenhadas as diretrizes estratégicas para uma plataforma do conhecimento em avaliação e gestão de tecnologias sanitárias. O Brasil propôs uma oficina em novembro de 2008 para lançamento do projeto de construção da rede latino-americana de ATS.

Oficina “HTAi Developing Countries Interest Sub-Group (DC ISG)” – Subgrupo de Interesse de Países em Desenvolvidos do HTAi

Durante o congresso da HTAi-2008, membros do Decit participaram da reunião para organização de um grupo de trabalho com a missão de discutir a Avaliação de Tecnologias em Saúde nos países em desenvolvimento: o DC ISG.

Foi determinado, por consenso, que o coordenador do DC ISG será Joseph L. Mathew, da Índia. Ficou decidida, entre os presentes, a redação de um marco teórico que instituisse o subgrupo, no âmbito da HTAi, e que será aprimorado após o evento.

Estiveram presentes, na reunião de pré-instalação do DCISG, representantes da Índia, Paquistão, Irã, Inglaterra, Argentina, Brasil, França e Panamá. A CGATS/ Decit foi representada por Itajai de Albuquerque e Flávia Elias.

Sessões sobre avaliação econômica de tecnologias em saúde

Os trabalhos apresentados que aplicaram métodos de avaliação econômica usaram procedimentos consagrados na literatura. O principal enfoque foi o custo-efetividade de tecnologias, buscando o gasto eficiente dos recursos públicos. Nessa perspectiva, as Diretrizes Metodológicas para Estudos de Avaliação Econômica de Tecnologias em Saúde para o Ministério da Saúde, que estão em elaboração, parecem ser um instrumento válido como guia para a realização de estudos nessa área do conhecimento.

A maioria dos temas discutidos no HTAi 2008 diz respeito a doenças crônicas - como obesidade mórbida, diabetes, doenças do coração, sobrecarga de ferro, prevenção de câncer, entre outras - que também são foco de investigação do MS.

Doenças negligenciadas (leishmanioses, tuberculose, dengue, malária, hanseníase, doença de Chagas) ainda são pouco exploradas. Nesse sentido, o MS candidatou-se à sede do evento em 2011, para colocar, entre outros temas, as doenças negligenciadas na agenda de estudos dos pesquisadores em ATS.

Sessões sobre Disseminação do Conhecimento e Participação de Gestores

Em relação à disseminação de informações e à divulgação de evidências como ferramenta para ajudar no processo de tomada de decisão em saúde, os trabalhos apresentados pelas diversas agências de ATS não diferem das experiências brasileiras neste tema. O principal público-alvo é o gestor de saúde ou o pagador - no caso de países cuja principal cobertura do sistema de saúde venha do setor privado -, sem deixar de considerar as perspectivas dos profissionais, dos pacientes e dos cuidadores. A maioria das experiências relata tentativas de agregar estes diversos atores na elaboração de informes e instrumentos de divulgação de resultados. Os desafios observados são semelhantes aos brasileiros: obter material com linguagem acessível aos diversos públicos, realizar ampla divulgação em curto prazo após o término dos estudos e também identificar mecanismos para tornar os informes úteis e confiáveis e avaliar seus impactos.

Com relação à elaboração dos informes, foram discutidos os entraves para a identificação dos profissionais com *expertise* adequada para esta tarefa, pois nem sempre um mesmo profissional é capaz de lançar diversos olhares sobre o objeto de estudo para realizar uma análise que contemple as diversas implicações do uso de tecnologia. Além disso, as agências relatam que é comum a associação de certos profissionais ou grupos a determinado tema, sem que seja aberto espaço para outros, com igual ou maior competência para realizar uma ATS.

Ao tratar do tema "ética", foram relatadas diversas experiências que descrevem a pressão que a indústria e determinados grupos de pesquisa exercem para incorporação ou avaliação de tecnologias em detrimento de outras. A judicialização, no entanto, foi pouco abordada. A equipe de ATS considera o tema relevante, principalmente para países cujos sistemas de saúde trabalham com ampla cobertura e orçamento restrito, podendo ser mais explorado em próximas edições do evento.

Encontro Anual da INAHTA

Após os Encontros Anuais do HTAi, ocorre o Encontro Anual da INAHTA, no qual os membros da INAHTA têm participação ativa. Nos dias 09 e 10 de julho, na cidade de Vaudreuil, no Canadá, ocorreu o encontro de 2008, com a presença de Suzanne Serruya, Flávia Elias e Itajaí Albuquerque, representando o Ministério da Saúde. A pauta deste encontro voltou-se para a qualidade dos *reports* - publicações periódicas com os resultados de pesquisas desenvolvidas pelas agências (membros), a necessidade de intensificar as avaliações econômicas e a cooperação com países em desenvolvimento.

Como membro da INAHTA, o Ministério da Saúde vem colaborando com dois Grupos de Trabalho (GT): Relações Internacionais (representado por Suzanne Serruya) e Impactos das Avaliações de Tecnologia em Saúde (representado por Flávia Elias). Este ano, passou a integrar o GT de Garantia de Qualidade, voltado para a qualidade da informação nos documentos e *reports* da INAHTA.

A pauta do GT de Relações Internacionais voltou-se para as parcerias internacionais, visando fortalecer as relações da rede com o HTAi e incluir a colaboração de organismos como o Banco Mundial, a Organização Mundial de Saúde e o estabelecimento de uma parceria com a EUnetHTA (rede européia de ATS).

No grupo de "Impactos das ATS", o foco foi a participação dos tomadores de decisão. Foram discutidas estratégias para identificar as demandas deste público, como orientá-lo a elaborar uma pergunta adequada para a realização de uma avaliação de tecnologia, de maneira a evitar esforços desnecessários; e a disseminação e avaliação do uso de material informativo em ATS.

Em sua estréia no GT de Garantia de Qualidade, voltado para a qualidade da informação, o Ministério da Saúde foi representado pelo técnico da CG ATS, Itajaí de Albuquerque. Entre as tarefas acordadas, listam-se a revisão do glossário e o protocolo para avaliação da qualidade de estudos de ATS. Para o ano de 2009, os membros do GT deverão propor modelos e conteúdo para uma *pedia* temática de ATS.

Visitas técnicas às agências canadenses de ATS

Foram realizadas visitas às agências canadenses *Medical Advisory Secretariat - MAS* (Toronto), *CADTH - Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health* (Ottawa) e *AETMIS - Agence d'Évaluation des Technologies et des Modes d'Intervention en Santé* (Montreal). Nessas ocasiões, a equipe brasileira - composta pela Diretora do Decit, Suzanne Serruya, a Coordenadora Geral de ATS, Flávia Elias, o assessor técnico da ATS, Itajaí de Albuquerque, e técnicos da ANS e da ANVISA - foi recebida pelos principais dirigentes e técnicos das instituições visitadas. As reuniões enfocaram aspectos organizacionais dessas instituições.

Na CADTH, integrando o conjunto de apresentações, Itajaí de Albuquerque, palestrou sobre o estado da arte da ATS no SUS. Ao final, ele foi indagado quanto aos detalhes da experiência brasileira, especialmente na relação profícuca estabelecida entre o Decit e as instituições de ensino e pesquisa.

Expediente

O Informativo Decit é um boletim de circulação interna, produzido pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde.

MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Suzanne Jacob Serruya

COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Maria Cristina Costa de Arrochela Lobo

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Daniele Souza (RP29370/RJ)

DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO:

Emerson e Cello/Renata Guimarães

CONTATO: decit@saude.gov.br

61 3315-3298 ou 3466